

foi constituído pelas unidades de internação clínica e cirúrgica de um hospital universitário e pelos domicílios dos sujeitos do estudo. Foram entrevistados quinze idosos com câncer no domicílio, após a concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se análise de conteúdo. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (nº 07-067). **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Surgiram as categorias Aspectos Sociais, Aspectos Biológicos, O Impacto do Diagnóstico e Alterações no Modo de Viver, as quais revelaram que as alterações no modo de viver dos idosos com câncer estão relacionadas, principalmente, ao controle dos efeitos adversos do tratamento. Estudos como esse podem contribuir não só para os idosos e suas famílias, mas também pode servir de estímulo a programas de saúde que poderão ser implementados pela rede hospitalar.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DO PÓS-OPERATÓRIO DE ABORDAGENS CIRÚRGICAS VIA TRANSESFENOIDAL

ISIS MARQUES SEVERO; DÉBORA FEIJÓ VIEIRA; DANIELA DOS SANTOS MARONA; ISABELA PIAZENSKI

INTRODUÇÃO: A abordagem via transesfenoidal permite acesso à glândula hipófise para ressecção de tumores ou para impedir a progressão de retinopatia diabética. Esse tipo de abordagem exige cuidados específicos, sendo que a equipe de enfermagem é, muitas vezes, a primeira a identificar potenciais complicações no pós-operatório. **OBJETIVO:** Descrever cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório de abordagens via transesfenoidal. **MÉTODO:** Revisão da literatura dos últimos cinco anos. Pesquisa foi realizada na base de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, sendo selecionados seis artigos com os descritores: Enfermagem, Cirurgia, Cuidados Pós-Operatórios e Hipófise. **CONCLUSÕES:** O foco da enfermagem é a vigilância de alterações endócrinas como a Diabetes Insípida (DI) e a Síndrome Inapropriada do Hormônio Antidiurético (SIAD) (DUMMONT et al., 2005; SWEARING; KENN, 2005). Os cuidados de enfermagem compreendem a monitorização da diurese, que não deve exceder 300ml/h e densidade urinária ≤ 1003 , a cada 4 horas. A glicemia sanguínea deve ser mantida ≤ 105 mg/dl (FRONTERA et al, 2006). Quando a diurese excessiva não é resolvida com reposição hídrica usa-se o hormônio antidiurético - desmopressina (HOLMES; RUSSEL, 2004). Outra complicação é a meningite, na presença de fistula líquórica (DUMMONT et al., 2005). Por isso, um tampão é colocado internamente nas narinas, devido à inviabilidade de sutura da dura-máter não devendo ser manipulado até a sua retirada, pelo neurocirurgião. A equipe de enfermagem realiza o curativo externo, quando necessário, e orienta o paciente a não assuar o nariz após a retirada do tampão e vigia presença de sangramento e rinoliquorréia (BARKER, 2007). Esperamos com esse traba-

lho fornecer subsídios para uma assistência de enfermagem qualificada.

A CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO NO MESTRADO EM ENFERMAGEM - UFSM

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCX; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN; RAFAELA ANDOLHE

INTRODUÇÃO: Portfólio compreende a compilação de trabalhos realizados pelos estudantes durante um período (disciplina), incluindo resumos de textos, relatórios, anotações de experiências, reflexões, entre outros, pode ser considerado um instrumento transformador no processo de avaliação. Dessa maneira, os portfólios apresentam-se personalizados, cuja estrutura e conteúdo podem diferir para cada indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um portfólio na disciplina: “Concepções Teóricas em Gestão e Trabalho”, no programa de pós-graduação em enfermagem pela UFSM. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de Experiência. **RESULTADOS:** Para o desenvolvimento da disciplina foram selecionados pelas docentes textos relacionados as seguintes temáticas: gestão, processo de trabalho, gerências e competências do enfermeiro, liderança em enfermagem, aspectos éticos no trabalho e gestão, produção do conhecimento, tendências e desafios na administração em enfermagem. Os artigos eram lidos previamente, as aulas desenvolviam-se de maneira dialogada com discussões orientadas, as quais permitiam reflexões a cerca dos diferentes temas, relacionando-os com as vivências e experiências de cada indivíduo, e ao final de cada período os mestrandos eram incentivados a escrita, ou seja, o registro das discussões para ser incluído no seu portfólio. **CONCLUSÕES:** O portfólio apresenta-se com algo positivo tanto para docentes quanto para discentes, pois permite aos primeiros o acompanhamento e identificação do crescimento do saber dos seus alunos, e aos segundos apresenta-se como uma ferramenta ou instrumento para a construção/reflexão e desenvolvimento do conhecimento relacionado a uma determinada temática. Contudo, diante da experiência da construção do portfólio ficou evidente a responsabilidade dos mestrandos frente a sua própria aprendizagem.

ESCREVER X PUBLICAR: DO ESBOÇO AO CONCRETO - ORGANIZAÇÃO DAS NORMATIVAS DE REVISTAS DE ENFERMAGEM

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCX; ADRIANA MARIA DE ALMEIDA; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; RAFAELA ANDOLHE; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN; JULIANE UMANN; CAROLINA DE QUADROS NONENMACHER

INTRODUÇÃO: O processo de produção do conhecimento no Brasil está ligado ao crescimento da pós-graduação, assim como aos grupos de pesquisas. A